

SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E SOCIEDADE
1º ENCONTRO DO PPGSDA

**ESTUDO SOBRE ALTERNATIVAS PARA A GEOCONSERVAÇÃO DOS GEOSSÍTIOS CÁRSTICOS DO
PARQUE ESTADUAL INTERVALES (SP)**

Túlio César Rocha CAMARGO – discente PPGSGA – UFSCar – Sorocaba, SP
Email – tulio.camargo@etec.sp.gov.br
Heros Augusto Santos LOBO – docente PPSGA – UFScar – Sorocaba, SP
Email – heroslobo@ufscar.br

Introdução: O aumento do uso público em áreas naturais nas últimas décadas se caracteriza pelo interesse de conhecer e contemplar o patrimônio natural, constituído por elementos da bio e geodiversidade – esta última, foco da presente pesquisa. Os elementos representativos da geodiversidade são classificados como geossítios. Em terrenos cársticos, cavernas e outras feições de relevo são exemplos de geossítios, desde que possuam alguma dimensão de valor intrínseco ou mesmo para a conservação, turismo ou educação.

Objetivo: Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é analisar os geossítios cársticos do Parque Estadual Intervales (PEI), contribuindo para a formulação de estratégias para sua geoconservação.

Materiais e Métodos: Os métodos empregados para atingir esse objetivo serão baseados em pesquisas bibliográficas e trabalho de campo para identificação, caracterização, inventariação e valoração dos geossítios cársticos do PEI, abertos ou não ao uso público. Ao todo serão analisados 22 geossítios. Os métodos utilizados são consagrados na literatura científica, tendo sido proposto inicialmente por Brilha (2005) e adaptados para a realidade brasileira e para o contexto dos terrenos cársticos por Pereira (2010) e Ferreira (2014). Para o estudo em andamento, além dos valores tradicionais utilizados para a categorização dos geossítios – intrínseco, científico, turístico e de uso/gestão – propõe-se uma nova categoria, o valor educacional. Os valores são caracterizados por parâmetros, indicadores e critérios de análise específicos.

Resultados esperados: Com base nos resultados que serão obtidos, pretende-se demonstrar: a) a categorização do patrimônio geológico (educativo, científico e/ou turístico); b) que a biodiversidade e a geodiversidade se complementam na perspectiva da conservação; c) a aplicação prática dos métodos de identificação dos valores Intrínseco, Científico, Turístico, de Uso/Gestão e Educacional, os quais permitirão a formulação do ranking de relevância dos geossítios cársticos do PEI e proposição de estratégias de geoconservação e uso sustentável.